RELATÓRIO OFICINA

Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia - Plano Javali na Flona de Silvânia

SETEMBRO DE 2026

REALIZAÇÃO:

FLONA DE SILVÂNIA / ICMBio
CMEEI / ICMBio

FACILITAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL:
Tainah Correa Seabra Guimarães - CMEEI / ICMBio

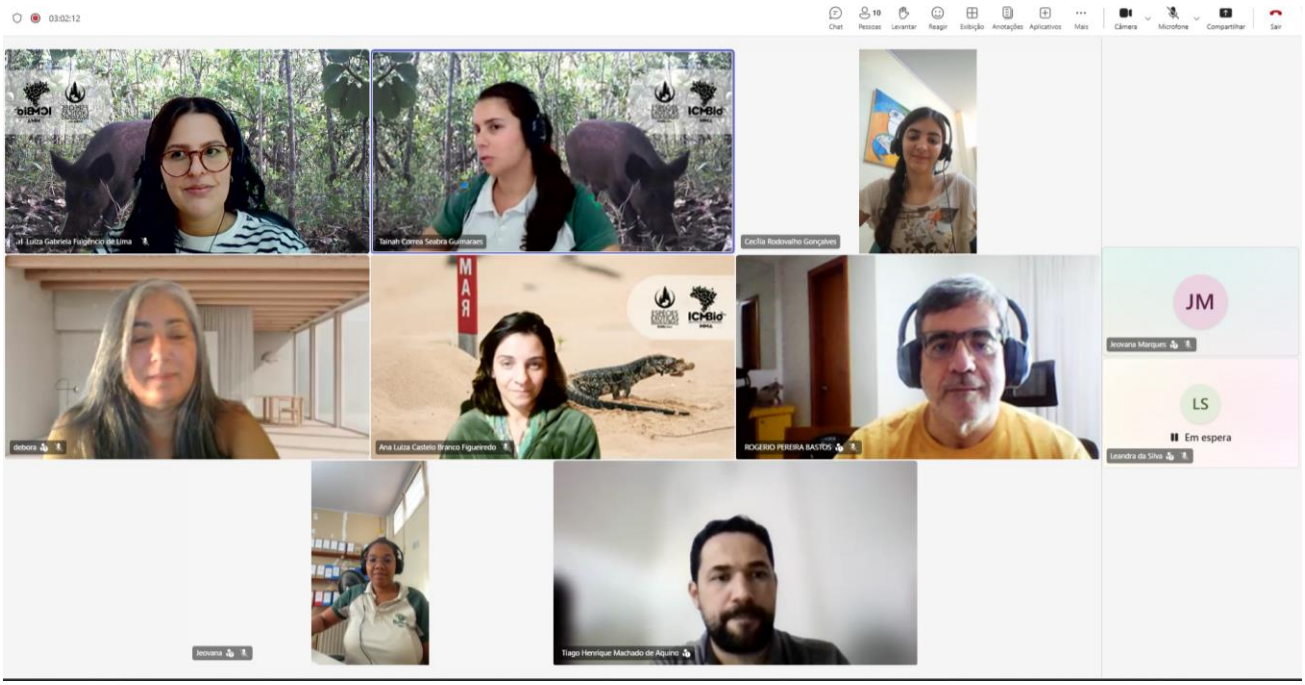
SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 03
2. OBJETIVOS 04
3. METODOLOGIA 04
3.1 Lista de participantes da oficina 05
4. RESULTADOS 05
4.1. Elaboração dos Indicadores e Metas do Plano 05
4.2. Subsídios para a 1ª Oficina de Monitoria do Plano 07
4.3. Encaminhamentos da Oficina 08
5. CONCLUSÃO 08

1. APRESENTAÇÃO

A Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas do Plano de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia - Plano Javali na Flona de Silvânia foi realizada nos dias 28 e 29 do mês de julho de 2026, sob a coordenação da Analista Ambiental Cecília Rodovalho (Flona de Silvânia/ICMBio) e facilitação da Analista Ambiental Tainah Correa Seabra Guimarães (CMEEI/ICMBio) (figura 1). O Plano foi elaborado no ano de 2024, com a participação de representantes do poder público e da sociedade civil, sendo publicado pelo ICMBio em 13 de janeiro de 2026, por meio da Portaria nº 194. O Plano tem como objetivo geral "aperfeiçoar o controle e o monitoramento do javali na Flona de Silvânia e entorno, com integração e coordenação das iniciativas, fortalecendo as parcerias entre as instituições e a sociedade civil", e possui 24 ações distribuídas em quatro objetivos específicos.

Figura 1: Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas via plataforma Teams.



Para a participação nesta oficina, foram convidados os cinco integrantes do Grupo de Avaliação e Monitoramento (GAM), grupo responsável pelo acompanhamento, monitoria e avaliação da implementação do Plano durante todo o seu ciclo de vigência. O GAM foi constituído durante a Oficina de Planejamento, por membros convidados de diferentes organizações, representantes dos participantes da Oficina. Todas as tratativas — organização, planejamento das atividades e discussões — ocorreram de forma virtual, por e-mail e por meio da plataforma Teams. Esta oficina teve como resultado a elaboração dos indicadores e o estabelecimento das metas para o período de vigência do

plano, com previsão de execução até janeiro de 2031. Esses resultados serão apresentados e discutidos neste relatório.

2. OBJETIVOS

A Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia teve como objetivo elaborar os indicadores e definir as metas para o período de vigência do plano, bem como definir a data da I Oficina de Monitoria do plano.

3. METODOLOGIA

A definição da data da Oficina, programação, fio lógico e demais aspectos relacionados à organização do evento haviam sido realizados previamente, por meio de reuniões de alinhamento e preparação entre a equipe da Coordenação de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (CMEEI) e a equipe da Floresta Nacional de Silvânia (Flona de Silvânia). Durante essas reuniões, foram retomados os objetivos específicos e as ações previstas no Plano e, por decisão da equipe da Flona, foram discutidas e elaboradas previamente propostas de indicadores e linhas de base para cálculo das metas. Essas propostas foram posteriormente discutidas, aprimoradas e validadas de forma participativa durante a Oficina.

Nos dias 28 e 29 de julho de 2026, os integrantes do GAM reuniram-se virtualmente, através da plataforma Teams, para elaboração dos indicadores e metas da Matriz de Avaliação de Indicadores e Metas do plano. Sob mediação da servidora Tainah Guimarães (CMEEI/ICMBio), a plenária virtual foi conduzida segundo as etapas: fala de boas-vindas e agradecimentos aos participantes pelo chefe da Flona, Renato Cézar de Miranda, seguida do repasse da coordenação do plano para a servidora Cecília Rodovalho Gonçalves (Flona de Silvânia/ICMBio); rodada de apresentação dos participantes; nivelamento sobre os planos específicos de prevenção, erradicação, controle e monitoramento de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais – Planos de EEI; contextualização do Plano Javali na Flona de Silvânia; contextualização sobre a elaboração dos indicadores e metas do Plano de EEI; apresentação e discussão das propostas e definição dos indicadores e metas alinhados aos objetivos específicos; consolidação da matriz de avaliação de indicadores e metas; definição da data da 1ª Oficina de Monitoria do Plano e encaminhamentos.

3.1. Lista de participantes da oficina

INSTITUIÇÃO	NOME COMPLETO	E-MAIL	Tipo de participação
Universidade Federal de Goiás - UFG	Rogério Pereira Bastos	sapo06@ufg.br	Integrante do GAM
Universidade Estadual de Goiás - UEG	Leandra da Silva Nascimento Vieira	nascleandra@hotmail.com	Integrante do GAM
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Tiago Henrique Machado de Aquino	tiago.aquino@goias.gov.br	Integrante do GAM
Secretaria Municipal de Educação de Silvânia	Débora Gerônia Cavalcanti de Souza	deboracavalcante000@gmail.com	Integrante do GAM
Flona de Silvânia/ICMBio	Renato Cézar de Miranda	renato.miranda@icmbio.gov.br	Chefe da Flona de Silvânia
Flona de Silvânia/ICMBio	Cecília Rodovalho Gonçalves	cecilia.goncalves@icmbio.gov.br	Coordenadora do Plano Javali na Flona de Silvânia e Integrante do GAM
Flona de Silvânia/ICMBio	Jeovana Marques da Silva	Jeovana.silva.ata@icmbio.gov.br	Relatora da Oficina
CMEEI/ICMBio	Tainah Correa Seabra Guimarães	tainah.guimaraes@icmbio.gov.br	Supervisora do Plano e facilitadora da Oficina

CMEEI/ICMBio	Luiza Gabriela Fulgêncio de Lima	luiza.lima.bolsista@icmbio.gov.br	Integrante da equipe de facilitação da Oficina
CMEEI/ICMBio	Ana Luiza Castelo Branco Figueiredo	ana.figueiredo@icmbio.gov.br	Integrante da equipe de facilitação da Oficina

4. RESULTADOS

4.1 Elaboração dos Indicadores e Metas do Plano

Durante a Oficina foram analisados os quatro objetivos específicos do Plano, com total de 24 ações, como subsídio para a elaboração dos indicadores e metas, a saber:

- Aprimorar a interação da Flona de Silvânia, proprietários rurais do entorno e comunidade mediante ações de capacitação e a sensibilização em relação ao controle do javali (objetivo 1 - 10 ações)
- Aprimorar a interação entre os diferentes órgãos e instituições relacionados ao controle do javali na Flona de Silvânia e entorno, otimizando o processo de manejo (objetivo 2 – 4 ações)
- Otimizar o monitoramento do javali e impactos associados na Flona de Silvânia e entorno, incluindo o uso de tecnologias inovadoras (objetivo 3 – 6 ações)
- Fortalecer as estratégias e diversificar os métodos de controle das populações de javali na Flona de Silvânia e entorno (objetivo 4 – 4 ações)

Para cada um dos objetivos específicos foram estabelecidos os indicadores e as metas correspondentes (tabela 1), considerando as informações disponíveis para a mensuração dos indicadores até a publicação do plano (linha de base), o resultado esperado para janeiro de 2029, correspondente à metade da vigência (meta de meio termo) e o resultado esperado para janeiro de 2031, ao final do ciclo de vigência (meta final). Para cada indicador, também foram definidos os meios de verificação, frequência de verificação e responsáveis.

Tabela 1: Matriz de Avaliação de Indicadores e Metas) do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia.

DADOS DA MATRIZ DE METAS						
Nº OBJ. ESP.	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	LINHA DE BASE (até dez/2025)	META DE MEIO TERMO (jan/2029)	META FINAL (jan/2031)	EXPECTATIVA (Aumentar, Manter, Reduzir)
1	Aprimorar a interação da Flona de Silvânia, proprietários rurais do entorno e comunidade mediante ações de capacitação e a sensibilização em relação ao controle do javali	Nº de atividades de capacitação e sensibilização voltadas ao entorno da Flona de Silvânia e comunidade em relação ao controle de javali realizados	7	17	27	Aumentar
2	Aprimorar a interação entre os diferentes órgãos e instituições relacionados ao controle do javali na Flona de Silvânia e entorno, otimizando o processo de manejo	Nº de ações institucionais conjuntas realizadas relacionadas ao controle do javali (aplicativo e plano municipal)	0	1	2	Aumentar
		Nº de reuniões institucionais conjuntas realizadas relacionadas ao controle do javali	0	5	10	Aumentar
3	Otimizar o monitoramento do javali e impactos associados na Flona de Silvânia e entorno, incluindo o uso de tecnologias inovadoras	N° de métodos utilizados para o monitoramento do Javali e impactos associados empregados na Flona de Silvânia e entorno	4	6	9	Aumentar
		Nº de registros com fauna obtidos por armadilhas fotográficas na Flona de Silvânia analisados	205	4.900	10.000	Aumentar
4	Fortalecer as estratégias e diversificar os métodos de controle das populações de javali na Flona de Silvânia e entorno	Nº de javalis abatidos na Flona de Silvânia	60	90	120	Aumentar
		Nº de métodos utilizados para o manejo de javali na Flona de Silvânia	4	5	6	Aumentar
		Nº propriedades do entorno da Flona de Silvânia com autorizações de manejo de javali vigentes	3	8	14	Aumentar

4.2. Subsídios para a 1ª Oficina de Monitoria do Plano

Durante a oficina de elaboração de indicadores e metas, foram identificados alguns pontos importantes a serem considerados no âmbito da 1ª Oficina de Monitoria do Plano. Esses pontos refletem lacunas e necessidades de ajustes ou replanejamento das ações, que deverão ser analisadas de maneira mais aprofundada pelo GAM, visando aprimorar a implementação do plano e contribuir com atingimento dos objetivos específicos. Os pontos identificados foram listados na aba "Atenção para monitoria" da Matriz de Planejamento do Plano, sendo também apresentados a seguir.

A fim de contribuir para a obtenção de dados para a mensuração do indicador do Objetivo Específico 1, foi identificada a necessidade de incluir ações que ampliem a sensibilização e a obtenção de informações sobre a percepção da comunidade em relação ao javali e seus impactos. Entre as ações propostas para inclusão estão a elaboração e aplicação de formulário de percepção; a realização de palestras em escolas e outras atividades de capacitação e sensibilização; a capacitação de agentes de saúde para levantamento de informações durante visitas à comunidade; e a capacitação dos plantonistas da Flona de Silvânia para identificação de vestígios da presença de javalis. Foi sugerida também a reformulação da Ação 1.5 ("Visitar/Dialogar com os proprietários do entorno e distribuir folder do javali"), a fim de incluir o levantamento do número CAR e do telefone dos proprietários, visando facilitar o contato e consultas posteriores.

Em relação aos indicadores do Objetivo Específico 3, principalmente em relação à Ação 3.6 ("Fazer gestão junto ao IBGE para a inclusão de um item no questionário de recenseamento sobre a presença ou ausência de javali nas propriedades rurais"), foi discutida a necessidade de criar uma ação, na oficina de monitoria, destinada à análise dos dados disponibilizados pelo IBGE, caso sua implementação seja bem-sucedida. Também foi sugerida a inclusão de ações voltadas ao uso dos dados do SIMAF para o monitoramento; ao uso de aplicativo de uma página no Instagram para coleta de informações sobre a presença de javalis; e à aplicação de inteligência artificial para identificação de registros obtidos pelas armadilhas fotográficas, cuja implementação está prevista a partir do próximo ano em projeto submetido pelo Prof. Dr. Rogério Bastos.

Da mesma forma, no Objetivo Específico 4, referente à Ação 4.4 ("Aumentar a quantidade de armadilhas empregadas nas ações de controle na Flona de Silvânia"), deliberou-se pela criação de uma nova ação, na oficina de monitoria, voltada à implementação e ao acompanhamento das ações de controle de javalis na Flona de Silvânia, independentemente do método de controle empregado. Também foi indicada a necessidade de revisar a redação da Ação 4.3 (“Implementar o controle do javali com a introdução de cães na Flona de Silvânia”), de modo a esclarecer que os cães serão utilizados como método de busca, e não introduzidos na UC, considerando que cães também são EEI. Por fim, foi indicada a necessidade de discutir o replanejamento dos prazos das ações previstas para o objetivo, considerando que todas foram planejadas para apenas um ano, embora se espere que as ações de manejo sejam contínuas ao longo de todo o ciclo de vigência do Plano.

4.3. Encaminhamentos da Oficina

Ao final do segundo dia da Oficina, os participantes discutiram uma proposta de data para a realização da 1ª Oficina de Monitoria, prevista para ocorrer presencialmente no início de 2027. Foi recomendada a realização do evento ao longo de dois dias destinados às atividades de monitoria, com um terceiro dia reservado para visita técnica à Floresta Nacional de Silvânia (Flona de Silvânia) e para apresentações relacionadas à temática do controle e manejo do javali, que poderão ser ministradas por membros do Grupo de Avaliação e Monitoria (GAM) ou por convidados.

Como período mais adequado, foi sugerida a semana de 22 a 26 de fevereiro de 2027, sendo proposta, preliminarmente, a realização da monitoria entre os dias 23 e 25 de fevereiro. A confirmação da data ficará condicionada à manifestação e à disponibilidade dos membros do GAM.

5. CONCLUSÃO

A Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia permitiu a definição dos indicadores, das linhas de base e das metas de meio termo e final para todas as ações previstas para os quatro objetivos específicos do Plano, além da definição dos meios de verificação, frequência de mensuração e responsáveis por cada indicador. As discussões realizadas durante a oficina também contribuíram para o aperfeiçoamento da matriz de avaliação e para a identificação de ajustes que deverão ser considerados nas futuras oficinas de monitoria.

Também foram definidos os encaminhamentos para a realização da 1ª Oficina de Monitoria, prevista para ocorrer de forma presencial no início de 2027, quando serão avaliados os avanços na implementação das ações do Plano e discutidos os resultados obtidos até o período. Nessa ocasião, também poderão ser incorporadas novas ações de monitoramento, conforme deliberado durante a oficina.

Os resultados obtidos representam um importante avanço na implementação do Plano, ao estabelecer os indicadores, as metas e os parâmetros que orientarão o acompanhamento das ações durante todo o período de vigência do Plano. Dessa forma, a Oficina atingiu os objetivos propostos, fornecendo uma base para o monitoramento da execução do Plano e para a avaliação dos resultados alcançados.

Quanto à participação dos membros na Oficina, considerando que o grupo já era reduzido e que alguns participantes não haviam acompanhado integralmente as discussões, cabe registrar que a modalidade virtual pode ter contribuído para uma participação menos contínua em determinados momentos, com possível impacto sobre o desenvolvimento das discussões. Ressalta-se, contudo, que essa questão deve ser considerada como uma limitação pontual, não comprometendo a importância e a viabilidade da realização de oficinas em formato virtual, especialmente por se tratar, em determinados contextos, de uma alternativa necessária e disponível para viabilizar a participação dos membros.